



A [edição de Outubro 2010](#) argumenta que o ressurgimento do IDE – Investimento Directo Estrangeiro, portfolio e outros fluxos para os 5 países da América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru) está oferecendo financiamento barato e pronto para impulsionar a demanda doméstica mas, ao mesmo tempo, pode causar riscos de sobreaquecimento, perda da competitividade, aumento dos custos de esterilização e riscos de expansão e recessão. O crescimento da África subsaariana está acelerando e apesar de o IDE e as remessas de fundos terem sido menos afectados pela crise do que se temia, remessas de fundos continuam vulneráveis às condições globais. As perspectivas em ambas as regiões variam em cada país.